



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM
Educação a Distância da UFSM – EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação

PÓLO: Santana do Livramento
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSOR ORIENTADOR: Volnei Matté
30/09/2009

O USO DAS TIC NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LINGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO
THE USE OF ICT IN TEACHING LEARNING PROCESS OF ENGLISH LANGUAGE IN SECONDARY EDUCATION

MACIEL, Cristina. M.
Graduada em Pedagogia

Resumo

Este artigo pretende enfatizar a importância que as tecnologias da comunicação têm como instrumento facilitador do ensino aprendizagem da língua inglesa, contribuindo como uma nova fonte de pesquisas, de conhecimentos e de usos. Para a construção do mesmo foi realizada uma pesquisa de campo onde se aplicaram questionários a um grupo de professores que trabalham com a disciplina de língua inglesa na rede pública de Santana do Livramento. Os mesmos foram previamente selecionados através de convites dirigidos as suas respectivas escolas. Foram cinco professores de escolas de centro e cinco professores de escolas de periferia. O questionamento feito continha perguntas relacionadas com o uso das tecnologias em sala de aula as quais foram respondidas em sua totalidade, contribuindo desta forma para a elaboração deste artigo.

Palavras-chave: Língua Inglesa, tecnologias, ensino-aprendizagem.

Abstract

This article intends to emphasize the importance that the communication technologies have as a facilitate instrument of teaching English language learning, contributing as a resource for research, knowledge and use. For the construction of that research it was conducted field surveys when it was applied to a group of teachers who work with the discipline of English in public net of Santana do

Livramento. They were previously selected through invitations to their respective schools. They were five teachers from the center and five teachers from the periphery. The questionnaire asked contained questions related to the use of technology in the classroom which was answered in their entirety, thus contributing to the preparation of this article.

. Keywords: English language, technology, teaching and learning.

1. INTRODUÇÃO

Diante de práticas pedagógicas tradicionais e descontextualizadas busca-se através deste artigo, uma reflexão que permita a mudança de comportamento do professor e do aluno no desenvolvimento de uma metodologia mais dinâmica e interessante por meio do uso das tecnologias enquanto ferramentas potencializadoras de novas situações de ensino aprendizagem visando enriquecer o aprendizado da língua inglesa.

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs exige uma mudança nos métodos de ensino da língua inglesa motivando a busca por estratégias de ensino aprendizagem voltada para a construção do conhecimento por parte do educando.

Embora seja um tema polêmico, as tecnologias na educação são realidades que mostram diferentes modalidades de uso e aplicabilidade. Entre as diversas mídias encontramos nos softwares educativos, ingredientes muito importantes para o processo de ensino-aprendizagem da Língua Estrangeira.

Os avanços que vem acontecendo na sociedade com a propagação de tecnologias causam profundas transformações no conhecimento humano. Dessa forma, o uso das novas tecnologias pode se tornar um elemento de inovação no aprendizado da língua inglesa, despertando a motivação e o entusiasmo dos educandos para o ensino da mesma, tendo em vista que comumente tal disciplina tem sido vista pelo aluno como pouco atrativa. Frente a esta situação surge a necessidade de refletir sobre estas práticas e as possíveis mudanças mediatizadas pela aplicabilidade das tecnologias em sala de aula. O processo metodológico utilizado para desenvolver este trabalho foi a aplicação de um instrumento de pesquisa de campo onde foram aplicados questionários via web para professores da língua inglesa os quais fazem parte da Rede Pública Estadual de Santana do

Livramento. Também utilizou-se a pesquisa bibliográfica para embasar o referencial teórico deste artigo.

2. O PROFESSOR DE INGLÊS E AS TECNOLOGIAS

Diante do avanço tecnológico é necessário que o ensino da língua inglesa não mais deva ser ministrado de forma tradicional considerando as quatro habilidades: ouvir, falar, escrever e ler (listening, speaking, writing, reading), mas sim incentivando o uso das tecnologias que visem o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos, analisando a necessidade e a realidade dos educandos.

O professor tem que achar um meio de fazer com que a sua aula possa ser aproveitada ao máximo no período de tempo que ele dispõe. Dai a necessidade de utilizar os recursos que estão à disposição nos meios de comunicação, e que irão facilitar a compreensão dos conteúdos estudados em sala de aula.

Segundo Goodman:

O indivíduo, quando lê, interage com o que está lendo (texto) e, a partir disso, constrói um significado, considerando seus conhecimentos pré - existente acerca do assunto, que vai desde quem escreveu o texto a assuntos correlatos a respeito do mesmo e a vivências do sujeito. (1967, p 02.)

Sabemos que o inglês é a língua mais utilizada no meio tecnológico, incentivando os usuários a melhorar o seu desempenho e seus conhecimentos no idioma.

A leitura pode se tornar uma realidade diante de tecnologias que permitam a interação do aluno com o que está sendo lido, pois o mesmo pode interagir através de um texto colaborativo onde contribui com suas idéias e sugestões alterando a mensagem final.

Os recursos de multimídia oferecem ao aluno a flexibilidade que ele não encontra nos livros didáticos e, desta forma, ele encontra um ambiente propício à curiosidade de saberes diversificada, conduzindo-o de forma autônoma ao conhecimento.

Do livro ao computador o homem faz e refaz a sua história tornando-se agente de sua própria evolução. Segundo a psicanalista Maria Rita Kehl:

Alerta para os riscos vividos pelas escolas que negociam demais sua cultura de socialização e transmissão de saberes com a cultura juvenil. Mas o que tornou a escola um pouco sem sentido, para alunos e professores, é que se negociou demais. E isso não é culpa da escola, mas é fruto de uma cultura que mimiza a criança e o adolescente, principalmente o adolescente. (2009, p.8.)

A citação da psicanalista acima nos faz refletir sobre o assunto, e vemos que os dilemas e as contradições dos jovens são queixas constantes de pais e professores. A transmissão de conhecimentos e a socialização destes jovens estão sendo negociadas em demasia pelas escolas. Mas é importante ressaltar que a figura do professor continua sendo uma referência, pois a educação não se completa sem ele.

As tecnologias da informação estão influenciando muitas áreas da sociedade, principalmente no que diz respeito à educação, e isto significa um novo contexto para a educação, tanto social quanto tecnológico.

Nesta era da informação o conhecimento diversificado será essencial aos alunos de hoje, pois deverão seguir carreiras que mudam consideravelmente dia a dia. Havendo então a necessidade de atualização permanente em busca de novas possibilidades oferecidas pela tecnologia.

O conhecimento deve ser proporcionado aos alunos preparando-os para a vida de descobertas, de domínio de novas habilidades e de ferramentas, criando um ambiente de aprendizagem que envolva ensino e pesquisa, possibilitando aos alunos estar em constante comunicação e evolução.

A formação dos professores deve acompanhar a evolução das tecnologias sem ignorar os avanços científicos que estão ocorrendo no mundo, para usá-las na educação.

Sabe-se que a tecnologia de comunicação e informação propicia mudanças no papel do professor, pois permite ao aluno tornar-se participante, ativo e capaz de se auto-educar buscando informações e conhecimentos agindo então como agente de sua aprendizagem, e não mero receptor passivo de informações e conhecimento.

A formação de professores começa então a considerar as possibilidades de por em prática o uso das tecnologias no âmbito educacional. Segundo Chacón:

Novas tecnologias multimídia colocam um verdadeiro desafio para os educadores. Inquestionavelmente, há oportunidades para aumentar a eficiência da aprendizagem e motivar os alunos de novas formas. (1992, p.71).

Os efeitos das tecnologias em sala de aula devem passar a ser primordial para o professor de língua inglesa. É necessário repensar a oralidade e a escrita tanto na língua pátria como na língua estrangeira, partindo-se das novas concepções no contexto da tecnologia digital no campo da linguagem.

Segundo Xavier:

O material para a aula de língua não é mais só o velho manual didático, mas o planeta, por assim dizer. Os aprendizes carecem conhecer os caminhos para essa leitura e navegação no planeta". Daí é pertinente a descrição de Xavier para a leitura hipertextual como *self-service*, já que o leitor é livre para escolher seqüências na sua leitura. (2005, p171)

A língua inglesa como outra língua estrangeira qualquer é um instrumento de comunicação muito rico que transforma o comportamento, o estilo de vida, a concepção de mundo, nosso papel na sociedade e até mesmo a nossa linguagem.

A Internet dispõe de material didático capaz de substituir o antigo material que o professor disponibiliza para seus alunos numa aula tradicional, levando-os através da navegação a chance do aluno conhecer a linguagem que a internet oferece, fazendo com que o professor se torne também um pesquisador sobre as tecnologias, pois assim estará preparado para os questionamentos que os alunos possam fazer em termos de ambientes tecnológicos.

Os professores poderiam utilizar os aparelhos que os alunos levam para sala de aula tais como: celulares, Mp4, câmeras digitais e assim por diante como instrumentos que enriqueceriam o aprendizado da língua inglesa.

Mas para tanto o professor teria que ter conhecimento de como utilizar estes instrumentos, coisa que na maioria das vezes ele não possui.

É necessária que a educação e a informática estejam integradas para a formação e desenvolvimento do professor como pessoa que atua, numa sociedade

globalizada e conectada com o mundo atual. Levando estes profissionais a se tornarem ativos na formação de cidadãos com competências, que facilitem mudanças no processo de desenvolvimento pessoal.

Na sociedade informativa estamos aprendendo a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a colaborar e a cooperar integrando o individual com o grupo e o social.

Segundo Paulo Freire (1996) devemos mais do que nunca ensinar para se “ler o mundo”, ou seja, ensinar a navegar pelos hipertextos independentes do idioma em estudo. A aula de língua inglesa já é uma aula rica onde se pode usar todo tipo de mídias (mímica, arte, figuras, vídeos, etc.), estimulando o pensamento crítico dos educandos.

Segundo Xavier: “ler o mundo tornou-se virtualmente possível” (2005.p.171).

Muitos alunos do ensino médio já estão inseridos no meio cibernético, onde fazem downloads de filmes, enviam e recebem e-mails, fazem *fotologs*¹ e *blogs*², conversam com amigos nas salas de bate papo, etc.

Nestas novas ferramentas pode-se também incluir: *skype*³, *correio eletrônico*⁴, *Orkut*⁵ e *MSM*⁶ que ampliam o mundo do conhecimento dos alunos enriquecendo o seu desempenho cognitivo e fazendo com que haja uma modificação na postura do educador frente ao ensino de língua inglesa.

A partir desta realidade podemos ver que o aprendizado se torna mais motivador e desafiador, dando a possibilidade ao professor de canalizar os interesses dos seus alunos para que aconteça um desenvolvimento na competência de comunicação da língua inglesa.

Segundo Moran (2003): “uma reforma deve acontecer na forma de ensinar línguas (materna e estrangeira)”. A partir do momento que estas línguas sofrem modificações para facilitar o ensino-aprendizado, é necessário que ocorram mudanças significativas na metodologia de ensino buscando uma conexão que melhor desenvolva este processo.

Conforme Sampaio (1999:55) “hoje, ler o escrito não basta. Para ler o mundo é também necessário ler as mensagens tecnológicas”. Esta citação nos faz refletir

¹ Fotolog: é um registro publicado na [World Wide Web](#) com fotos colocadas em ordem cronológica

² Blog: é um [site](#) cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados [artigos](#), ou “posts”.

³ Skype: é um software que permite comunicação pela internet através de conexões de voz.

⁴ Correio Eletrônico: auxilia a comunicação e a troca de informações entre pessoas.

⁵ Orkut: comunidade virtual de amizades.

⁶ MSN: programa que promove intercomunicação entre usuários.

sobre a influência que o mundo exerce sobre a escola e ao mesmo tempo o quanto a escola deve se preparar para levar o aluno a interagir nesse mundo.

Refletindo sobre as idéias acima se percebe que é fundamental nos dias de hoje a apropriação das tecnologias para melhor compreensão do mundo.

3. O CONTEXTO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO

Para a construção desta pesquisa, realizada no mês de agosto de 2009 tomaram-se como público alvo dez professores de língua inglesa da Rede Estadual de Ensino Médio de Santana do Livramento, que ministram a disciplina em escolas da zona central e periferia atendendo alunos do 1º (primeiro) ao 3º (terceiro ano), no turno manhã e no turno da noite. Os quais foram convidados a participarem desta pesquisa através de convites enviados por e-mail a suas respectivas escolas.

O referido instrumento de pesquisa⁷ buscou coletar informações sobre o uso das tecnologias como recurso pedagógico no desenvolvimento de suas aulas, apresentou diversos tópicos que possibilitaram ter uma visão de como se encontra o ensino da língua inglesa nas escolas pesquisadas conforme instrumento anexado a este. O retorno dos questionários respondidos serviu para a fundamentação e elaboração do presente artigo.

O questionário abrangeu as seguintes questões:

1) Qual a sua formação?

100% dos entrevistados responderam que possuem nível superior.

2) Há quanto tempo trabalham com a disciplina?

100% responderam que são efetivos a mais de sete anos na Rede Pública Estadual.

3) Em que série atua?

80% atuam somente no Ensino Médio, e 20% no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

4) Quais as dificuldades que encontra ao ministrar a suas aulas?

Constatou-se que 100% dos professores entrevistados reclamam a falta de material didático disponíveis para os alunos.

⁷ Instrumento de pesquisa conforme anexo 1

5) Que tipo de recurso busca contemplar no seu planejamento didático?

20% utilizam vídeo, música e televisão, enquanto que 80% fazem uso apenas do quadro e do giz.

6) Faz uso das tecnologias? Quais?

80% dos entrevistados responderam que poucos fazem uso destes recursos, pois nas escolas não existem laboratórios e salas de multimídias adequadas, e 20% utilizam apenas a televisão e o vídeo.

7) Seu aluno costuma acessar a internet?

Quanto a esta pergunta os professores entrevistados informaram que 60% dependem de *cybers*⁸ para acessar a internet, em casa de parentes ou amigos próximos, enquanto que 40% já possuem computador em casa.

8) Quantas vezes ao mês você costuma levar os seus alunos ao laboratório de informática, sala de vídeo e multimídia?

80% dos professores responderam que nunca levam seus alunos para fazer uso do laboratório, enquanto que 20% levam quinzenalmente.

9) Que tipo de recurso prende mais a atenção do seu aluno?

100% dos professores relataram que seus alunos se interessam mais pela música, pois estão sempre fazendo perguntas sobre letras e querendo saber a tradução das mesmas.

10) Como os alunos respondem a atividade que envolve o uso das tecnologias?

80% dos professores responderam que desconhecem a participação dos alunos diante das tecnologias, pois não a utilizam em seus planejamentos e 20% dos entrevistados dizem que os alunos respondem muito bem as atividades que envolvem as tecnologias.

11) Quais as dificuldades para a inserção da informática na sua escola?

60% dos professores destacam que não estão preparados para a utilização dos recursos tecnológicos existentes, principalmente como explorar o computador no acesso a internet, 20% dizem desconhecerem as ferramentas que poderiam ser aplicadas como recurso didático-pedagógico no ensino aprendizagem, 20% responderam que a dificuldade maior é a falta de estrutura dos laboratórios que não facilitam a utilização destes no desenvolvimento de sua disciplina.

⁸ Cybers: são locais que oferecem aos seus clientes acesso à [internet](#), mediante o pagamento de uma taxa, usualmente cobrada por hora.

12) De que forma a informática educativa pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa?

100% dos professores entrevistados reconhecem que as tecnologias quando bem aplicadas favorecem ao desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e atrativas aos alunos, pois estes se entusiasmam com atividades diversificadas que fujam das aulas tradicionais.

13) No laboratório, que tipos de aplicativos são utilizados pelo aluno para contemplar as atividades propostas em seu planejamento?

100% dos entrevistados não se manifestaram quanto a esta questão.

A partir das respostas obtidas com o questionário acima podemos constatar alguns fatores que podem estar associado ao uso ou não das tecnologias em sala de aula. Diante destas constatações percebemos que existe carência de uma qualificação por parte de alguns professores no uso das tecnologias, que os alunos utilizam a internet ou outros meios tecnológicos (MP3, celular, etc.) de forma incorreta em sala de aula. Quando disponibilizado o uso do computador não realizam as atividades solicitadas e sim fazem uso para acesso a sites de relacionamento, jogos e outras finalidades que não as solicitadas.

Nesta linha de raciocínio, Gasparetti afirma que:

O PC tem uma natureza interativa e, um pouco como o livro, estimula os jovens à participação, além de, em alguns casos, favorecer a imaginação a abstração. Assim o livro se revela parente próximo da máquina. Além disso, com a multimídia, outros meios de comunicação se combinam com benefícios consideráveis no aprendizado. (2001p. 19).

Diante desta realidade é necessário que possamos reconhecer a importância de modificar esta situação aonde as tecnologias venham a fazer parte do cotidiano das escolas não como instrumento de recreação e sim como um meio facilitador do ensino aprendizagem, onde as diferentes culturas sejam de fácil acesso aos educandos e sirvam como recurso pedagógico do professor na preparação e desenvolvimento dos conteúdos significativos.

Segundo Mendes (2009 p1): "Os computadores nos desafiam a buscar ações inovadoras e a repensar o nosso papel de educadores no atual contexto". Percebe-se esta afirmação no dia a dia, pois o uso das ferramentas tecnológicas faz parte de nossa vivência diária, e sendo assim o sistema educacional deve voltar-se

a esta realidade cumprindo com o verdadeiro significado de sua concepção que é o de explorar e incentivar o conhecimento.

Na citação de Mendes vemos que o papel do professor é constantemente desafiado isso faz com que o mesmo se lance a conhecer novas ações que inovem o seu saber, e facilitem o desenrolar de seu trabalho.

O educador capacitado tem o potencial para trabalhar com as multimídias e levar o aluno a interagir com as diversas informações que o mundo virtual disponibiliza para serem utilizadas no meio educacional.

A atualização do professor no que tange as tecnologias é tão importante tanto quanto a sua formação acadêmica. Acreditamos que com o tempo as escolas buscarão alternar o uso do quadro de giz com a utilização das tecnologias da informação e comunicação.

Através das análises das respostas obtidas no instrumento de pesquisa de campo podemos constatar os laboratórios de informática da Rede Pública de Santana do Livramento na sua maioria encontra-se com máquinas desatualizadas ou desativadas, principalmente nas escolas de periferia onde ainda não há disponibilidade de computadores para o atendimento ao número de alunos por turma, em muitas o uso é apenas para o serviço administrativo. Sendo necessário, então, que as escolas através dos órgãos competentes possam disponibilizar de recursos para a atualização dos mesmos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desta realidade espera-se que esta reflexão possibilite ao professor um repensar na metodologia utilizada no ensino da língua inglesa, onde o mesmo aproprie-se das ferramentas tecnológicas disponíveis permitindo-lhe uma melhoria na qualidade de ensino. Disponibilizando de conteúdos que sirvam de base para inovar no desenvolvimento do aprendizado da língua incentivando o aluno a expandir o seu conhecimento.

Considera-se relevante a necessidade de formar professores conscientes de que é preciso priorizar na educação a preparação de currículos organizados que irão privilegiar os conhecimentos melhorando assim o sistema de ensino, contribuindo desta forma na construção de um sujeito integrante ativo de uma mudança social significativa, onde o uso das tecnologias faz parte das ações do cotidiano.

É recomendável que os professores de língua inglesa atualizem-se e preparem-se para ensinar, buscando nas tecnologias conhecer as novidades e as ferramentas que possibilitam diversificar seu trabalho. Quando se fala em tecnologia é importante que os mesmos busquem cursos de capacitação a fim de apropriarem-se destas ferramentas.

Encontram-se no mercado livros, artigos científicos e pesquisas que orientam os professores de como desenvolver o seu trabalho em sala de aula fazendo uso das tecnologias em prol do ensino aprendizagem.

Este trabalho quanto ao uso das tecnologias voltadas ao ensino de língua inglesa, serviu como uma reflexão das possibilidades de mudanças significativas na qualidade de ensino das escolas da Rede Pública de Santana do Livramento, pois se sabe que as tecnologias estão a serviço da sociedade contribuindo para a evolução do homem como cidadão, agente de sua própria formação.

REFERÊNCIAS

CHACÓN, F.J. **Medios de computación para la Educación a Distancia**. Revista Ibero-americana de Educación Superior a Distancia. IV(3): 67-94, junio 1992.

FAUSTINI, C. H. **Educação a Distância: Um Curso de Leitura em Língua Inglesa para Informática Via Internet**. Dissertação (Mestrado em Letras) Universidade Católica de Pelotas, 133 f, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPARETTI, M. **Computador na Educação**. Editora Esfera, 2001 Jornalista Italiano.

GOODMAN, K. S. **Reading: psycholinguistic guessing game**. In: Singer, Harry & Rudell, Robert, B. (org.) Theoretical models and processes of reading. P. 497-509, 1967.

KEHL, M. R. **Nossa cultura mima os adolescentes**. In: Carta na escola. Ed.nº 34. São Paulo. Editora Confiança. Março de 2009. p.8 - 11

MASON, J. **Issues for Teacher Education**. The First Australian Worldwide Web Conference, Southern Cross University, 1995.

MENDES, T. M. R. **Professora explica uso das tecnologias na educação.** In: Barbacena on-line.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 7ª ed., Campinas: Papyrus, 2003.

SAMPAIO, M. **Alfabetização tecnológica do professor.** Petrópolis: Vozes, 1999.

XAVIER, A. C. & Marcuschi, L. A. **Hipertexto e gêneros textuais – Novas formas de construção de sentido.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MACIEL, Cristina Martins. cmartinsmaciel@yahoo.com.br

MATTE, Volnei. vmatte@yahoo.com

ANEXOS 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
POLO DE SANTANA DO LIVRAMENTO
CURSO: TICS
ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PROFESSOR: VOLNEI ANTONIO MATTE
ACADÊMICA: CRISTINA MARTINS MACIEL
INSTRUMENTO DE PESQUISA DE CAMPO PARA PROFESSORES DE ENSINO
MÉDIO

Caras colegas! Solicito a gentileza de responderem a esta pesquisa de campo que embasará o referencial teórico, para que eu possa escrever o artigo de conclusão de pós-graduação Especialização em Tecnologia de Informação e Comunicação voltada a Educação. Sua colaboração será significativa para a conclusão deste trabalho. Obrigado.

- 1- Qual a sua formação? () magistério () superior () pós graduação
- 2- Há quanto tempo trabalha com a disciplina? () menos de 3 anos
() de 3 a 6 anos () de 7 a 10 anos () mais de 10 anos
- 3- Em que série atua? () fundamental () médio
- 4- Quais as dificuldades que encontra ao ministrar as suas aulas?
- 5- Que tipo de recurso busca contemplar no seu planejamento didático?
- 6- Faz uso das tecnologias? Quais? Em caso afirmativo relate alguma experiência vivenciada.

- 7- Seu aluno costuma acessar a Internet? sim não
Onde? na escola em casa cyber
- 8- Quantas vezes ao mês você costuma levar os seus alunos ao laboratório de informática, sala de vídeo e multimídia?
 semanalmente quinzenalmente nunca
- 9- Que tipo de recurso prende mais a atenção do seu aluno?
- 10-Como os alunos respondem a atividade que envolve o uso das tecnologias?
- 11-Quais as dificuldades para a inserção da informática na sua escola?
- 12-De que forma a informática educativa pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa?
- 13-No laboratório, que tipos de aplicativos são utilizados pelo aluno para contemplar as atividades propostas em seu planejamento?
 Chat MSN Orkut sites de pesquisa jogos on-line